

Processo	39335/2026
Requerente	Município
Data	07/08/2026
Local	Rua do Barral União das freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações
Técnico	Armando Silva
Assunto	Relatório de avaliação fitossanitária e de estabilidade biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada à Rua do Barral, na União das freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, prendeu-se com a necessidade de análise da condição fitossanitária e avaliação de risco de uma árvore aí localizada (Figura 1).



Figura 1 – Localização dos exemplares (Fonte: Google Earth, 2026)

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano);
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga);
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C).

INFORMAÇÃO
Número: 2026-23630 Data: 07/08/2026

Código Validação: AFTWGECDNATRWOPSET77TEKMW
Verificação: <https://braga.palcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 1 / 5



3. Análise

A análise e caracterização do exemplar foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (*Visual Tree Assessment*).

Assim, foi realizada uma análise à situação da árvore em apreço, quer ao nível da sua condição fitossanitária e da solidez biomecânica, bem como a avaliação do potencial de risco de queda e/ou fratura e outros riscos para a segurança dos utilizadores da envolvente daquele espaço.

A árvore encontra-se implantada na via rodoviária em pavimento betuminoso, na Rua do Barral, junto ao n.º 42. Encontra-se instalada em caldeira circular com cerca de 80cm de diâmetro (Figura 2).



Figura 2 – Imagem do espaço envolvente (Fonte: Google Maps, 2026)

Relativamente ao exemplar em análise, trata-se de uma *Melia azedarach* L. (Quadro 1).

ID	Nome comum	Nome científico	Coordenadas	
			Latitude (°)	Longitude (°)
01	Melia	<i>Melia azedarach</i> L.	41.481472°	-8.424467°

Quadro 1 – Identificação e localização das árvores

A mélia é considerado uma árvore de médio porte (8-15 metros na idade adulta) e de média longevidade (40-80 anos), com boa adaptação a solos pobres e urbanos. É tolerante à seca e à poluição.

O seu sistema radicular é superficial a moderadamente profundo. Desenvolve raízes superficiais, o que pode torná-la mais suscetível a ventos fortes.

a. Caracterização do exemplar a estudo (ID01)

O exemplar apresenta um muito mau estado fitossanitário, uma vez que apresenta a totalidade da copa seca, bem como o tronco, apresentando somente rebentação epicórmica basal, pelo que não se afigura aviável a sua recuperação.



Trata-se de uma árvore de médio porte (Figura 3).



Figura 3 – Enquadramento da árvore

Como referido anteriormente, o exemplar encontra-se implantado na via rodoviária em pavimento betuminoso sendo que a caldeira se encontra tapada pela rebentação epicórmica basal(Figura 4).



Figura 4 – Aspecto da caldeira

A árvore apresenta-se com a copa e o tronco sem qualquer sinal de vitalidade (Figura 5).





Figura 5 – Tronco e copa sem sinais de vitalidade e rebentação epicórmica basal

b. Dados dendrométricos:

Relativamente aos dados dendrométricos do exemplar, os mesmos são os seguintes (Quadro 2):

ID	PAP Perímetro à Altura do Peito (cm)	DAP Diâmetro à Altura do Peito (cm)	H Altura da Árvore (m)	HCB Altura à Base da Copa (m)	DC Diâmetro da copa (m)
01	147	47	8,70	2,35	5,80

Quadro 2 – Dados dendrométricos

c. Avaliação do risco

A avaliação do risco foi efetuada considerando a probabilidade de falha estrutural do exemplar, bem como a exposição a pessoas, veículos e infraestruturas existentes na envolvente.

O exemplar não apresenta qualquer sinal de vitalidade ao nível da copa e do tronco, não se afigurando viável a sua recuperação.

Face ao estado desfavorável que o exemplar apresenta e à exposição direta a uma via rodoviária e passeio pedonal, considera-se que o risco global é moderado, com potencial de agravamento a curto prazo caso se mantenha o exemplar no local, face à previsível degradação do tecido lenhoso, quer do tronco, quer dos ramos.



ID	Estado fitossanitário	Defeitos relevantes	Estabilidade biomecânica	Exposição de alvos	Classificação do risco
04	Muito desfavorável	Copa e tronco sem qualquer sinal de vitalidade <i>Rebentação epicórmica basal</i>	Muito comprometida	Média	Moderado

4. Proposta

Face à avaliação efetuada, conclui-se que o exemplar apresenta um estado fitossanitário muito debilitado, sendo inviável a sua recuperação.

Nestas circunstâncias, e atendendo ao inexistente potencial de recuperação, considera-se, salvo melhor opinião, tecnicamente justificado o abate da árvore, recomendando-se a sua substituição por espécie adequada às condicionantes do local.

O Técnico,

.....
Armando Silva, Eng.

INFORMAÇÃO
Número: 2026-23630 Data: 07/08/2026

Código Validação: AFTWGECDNATRWOPSET77TEKMW
Verificação: <https://braga.palcaoeltronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 5 / 5

